

ECOS DA E.D.M.S.

Ano II

H Coimbra, 1 de Março de 2000 H

N.º 3

A MÚSICA SACRA NAS PARÓQUIAS

O Serviço Nacional de Música Sacra (= SNMS) é, como deves saber, um departamento do Secretariado Nacional de Liturgia (= SNL), destinado a fomentar a música sacra, segundo as orientações consignadas nos documentos do Magistério da Igreja.

Em Maio de 1996, o seu presidente, Cónego A. Ferreira dos Santos, ao convocar uma reunião plenária dos Delegados Diocesanos, sublinhava a importância deste SNMS: «*Queremos fazer o mais possível pela Música Sacra em Portugal. É uma causa pastoral da maior importância. As celebrações litúrgicas e, portanto, a música litúrgica são o lugar no qual o Povo de Deus se alimenta ou, o que Deus não permita, se subalimenta.*» Estas palavras dão que pensar! Podem significar que algo não está bem.

Foi, então, decidido promover um *Inquérito Nacional* para se saber *quantos* e *que* Coros temos no nosso País. Esta decisão deveria ser posta imediatamente em prática.

Na nossa diocese, o inquérito está quase concluído (faltam apenas 5 paróquias), três anos e alguns meses depois de ter sido iniciado no final de Setembro de 1996. Ao longo deste tempo houve, certamente, algumas alterações de dados que, todavia, mesmo assim nos ajudam a ter uma imagem bastante aproximada da realidade diocesana quanto ao número de pessoas e sua preparação para este serviço. Quanto à *qualidade* (textos e música) do que se canta na nossas igrejas e capelas... é outro assunto de não menor importância, pelo contrário, e que deve ser enfrentado com seriedade. A escolha de cânticos, adequados a cada celebração, e a sua correcta interpretação supõem um mínimo de preparação musical e litúrgica. É essa a missão da Escola Diocesana de Música Sacra. Algumas paróquias estão a apostar na formação de pessoas para este serviço. Honra lhes seja.

As situações são diversas em cada região Pastoral. Há Grupos Corais (se é que se podem considerar como tais) que têm muito poucos elementos; mais de uma centena não tem director de coro; em mais de 25 casos o Pároco é quem escolhe e ensaia os cânticos. Mas mais preocupante ainda, em ordem ao futuro, e a meu ver, é o reduzido número de crianças e de jovens envolvidos neste serviço.

As dificuldades serão muitas, dizem. E não haverá modo de as ultrapassar? Conheço uma paróquia que se preocupa com a digna animação das celebrações em todos os seus lugares de culto. Há anos que vem fazendo uma experiência interessante. Dá um pouco de trabalho, é certo, mas produz bons resultados. Quereis saber? Em princípio, antes dos tempos litúrgicos importantes (Advento/Natal ou Quaresma/Tempo Páscoa), o Pároco e a sua Equipa litúrgica promovem um encontro para todos os Grupos (da matriz e das capelas). Há um momento de formação litúrgica. Estuda-se um programa comum, ensaiam- -se uns cânticos novos e põem-se à disposição de todos alguns meios de apoio, isto é, um caderno com as músicas dos cânticos escolhidos para cada domingo e uma cassette com a respectiva gravação. Desta forma, em toda a paróquia, na igreja matriz e nas capelas da freguesia, se celebra o Dia do Senhor ao som dos mesmos cânticos. Todos unidos no mesmo louvor, embora dispersos, como a formar um único Coro e “cantando a uma só voz”. Aqui fica o exemplo de uma iniciativa pastoral.

Cada igreja matriz e cada capela deveria ter os livros de música necessários para este serviço e, entre eles, o Livro dos Salmos Responsoriais. Mas há outros, editados recentemente. Apareceu há pouco o I volume de *Cânticos de Entrada e de Comunhão* para cada domingo do Advento e Natal, Quaresma e Tempo Pascal. (Houve um Pároco que adquiriu 40 exemplares para os cantores de 2 paróquias). Sabe-se que está em preparação o II volume com cânticos para os domingos e Solenidades do Tempo Comum, festas de Nossa Senhora e de alguns Santos. Há também um livro de cânticos dedicados ao Espírito Santo, próprios para as Celebrações do Crisma. Material não falta. Falta... lançar mãos ao trabalho!

Em cada paróquia, ou ao menos em cada arciprestado, haverá um grupo ou mais com melhores condições e capacidade para este serviço. Poderiam organizar-se, escolher e gravar cânticos de boa qualidade (alimento sadio e não “biscoitos”) que, em seguida, colocariam à disposição das paróquias com menos recursos humanos. É um gesto de *partilha* que fica bem numa Igreja de Irmãos a celebrar o **Jubileu da Redenção**. O desafio está lançado. E dêmos lugar e voz às crianças, pois “delas é o Reino dos Céus” θ.

P. Augusto Frade

INFORMAÇÃO

✓ **INQUÉRITO NACIONAL. NA NOSSA DIOCESE:**

Chave de Leitura: H (Homens), M (Mulheres), Rz (Rapazes), Rg (Raparigas), M.os (Meninos), M.as (Meninas).

Região Pastoral da Beira-Mar:

Paróquias: 58 (responderam 58)
Grupos Corais: 91 (H 449, M 1224)
Grupos Jovens: 11 (Rz 89, Rg 180)
Gs de Crianças: 02 (M.os 17 M.as 23)
Total de Cantores: 1982

Região Pastoral do Centro:

Paróquias: 79 (responderam 75)
Grupos Corais: 102 (H 449, M 1312)
Grupos Jovens: 08 (Rz 40, Rg 57)
Gs de Crianças: 01 (M.os 2 M.as 8)
Total de Cantores: 1868

Região Pastoral do Nordeste:

Paróquias: 69 (responderam 69)
Grupos Corais: 69 (H 185, M 700)
Grupos Jovens: 01 (Rz 10, Rg 10)
Gs de Crianças: 00 (M.os -- M.as --)
Total de Cantores: 905

Região Pastoral do Sul:

Paróquias: 52 (responderam 51)
Grupos Corais: 56 (H 237, M 696)
Grupos Jovens: 01 (Rz 4, Rg 12)
Gs de Crianças: 01 (M.os 6 M.as 12)
Total de Cantores: 967

A soma do número total de cantores em cada Região dá um total de 5.722 cantores que, todos os domingos e festas, animam as celebrações da diocese. São números aproximados da realidade, porquanto, além das 5 paróquias que não responderam, sabe-se que noutras há mais grupos (nos lugares), que não se declararam.

Quem dera que todos *cantassem bem*, isto é, *com a alma e com o coração*, ou melhor ainda, *com a vida*, no dizer de Santo Agostinho.

✓ **MÚSICA LITÚRGICA.** – *Alguém, um dia, sabendo que em certas cidades alemãs, em qualquer missa dominical mais solene, se canta um Kyrie ou um Credo gregoriano e que também o Papa Paulo VI recomendou que o povo cristão deveria aprender alguns cantos*

do Ordinário em latim, fez estas perguntas ao compositor P.e Dr. Manuel Faria: – «Por que

será que entre nós esta ideia não é simpática? será de seguir esta orientação nas paróquias rurais? Ao que retorquiu: «A resposta está dada agora mesmo e me foi confirmada há dias pelo “trovador” Jean Belliard, que reteve suspensos durante hora e meia seus 250 jovens ali em Famalicão: “**estamos numa época de preguiça e facilidade, e a arte compensa, mas é exigente**”. Será simpática entre nós a ideia de trabalhar afincadamente para alcançar qualquer coisa de belo? Pois, “**o que não custa, não presta**”, disse». (Cf. NRMS, I série, nº 11, 20).

Será que ainda hoje é assim?!

✓ **CURIOSIDADES:** – Philippe HERREWEGHE,

ex-médico e Chefe de Orquestra, especialista em Bach, declarou um dia: «*No fundo, creio muito mais na Música do que na Medicina para curar a “alma”, ou seja, para lhe levar um pouco de espiritualidade sem a qual ninguém, nenhuma sociedade poderá viver plenamente.*» (in revista “*Le monde de la Musique*”, nº 23, Maio de 1980).

«A Música está intimamente unida às relações essenciais dos seres. Conhecer os sons e ignorar os cantos é próprio dos pássaros e dos brutos. Conhecer os cantos e desconhecer a Música é próprio dos seres vulgares. Ao sábio está reservado conhecer a Música. por isso se estudam os sons para conhecer os cantos, os cantos para saber a Música, a Música para governar.» (Cf. Miguel A. Moreno, “*Música Y expresión dinámica en e. g. b.*”, Narcea, S.A. de Ediciones, Madrid 1979).

✓ **CAIXA DO CORREIO** – *Pelo Natal e Ano Novo chegaram à nossa redacção os votos de Boas Festas para professores e alunos e notícias: da Irmã Antónia (desde Roma), do Carlos Trindade (Miranda do Corvo), da Sara Almeida (de Lamego) com uma oferta para ECOS (bem-haja) e a promessa de mais notícias (cá as esperamos), da Ana Paula Neves (de Midões) e da Rosarinho (da Lousã) que está a terminar a licenciatura em Enfermagem(coragem até ao fim!). A todos desejamos também um 2000 muito feliz. Bem hajam.*

✓ **EM ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS:** – Depois da Páscoa vêm as festas da Catequese. Aqui vão mais 2 cânticos. No Missal Romano a **Oração Eucarística I** encontra-se na página 1326. θ

+++++